

EIXO 1: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM DISPUTA

CHAVES INTERPRETATIVAS DA ALIANÇA CONSERVADORA E SUAS REPERCUSSÕES NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Eline Aparecida da Silva Lima

UFPE

eline.lima@ufpe.br

Luciana Rosa Marques

UFPE/FUNDAJ

luciana.marques@ufpe.br

Resumo

Temos acompanhado, nos últimos anos, um processo de recrudescimento de forças políticas conservadoras em nível mundial, movimento fortalecido através de um consenso radical de ataque à democracia e ódio ao estado, criando assim uma nova forma de “populismo”. No caso brasileiro, a crescente onda reflete a continuidade do racismo, militarismo, homofobia, machismo e patriarcado. Nosso estudo tem por objetivo analisar como a Nova Gestão Pública – NGP, através das interferências da aliança conservadora brasileira, repercute nas políticas públicas educacionais que fortalecem as estratégias neoliberais e o ataque à escola pública. A aliança conservadora articula a convergência de vários grupos conservadores incluindo movimentos religiosos, empresários e grupos de direita. Sendo assim, no contexto das políticas educacionais, essa tendência observada através das políticas de austeridade fiscal, sobretudo, a partir de 2016, aprofundou os desafios já existentes incorporando elementos de natureza econômica, que fortalece a privatização da educação, assim como atravessa dimensões de ordem moral, em disputa ao caráter democrático e multicultural da escola pública, mediante a retomada do “patriotismo”, das ideias punitivistas e do tradicionalismo. Nessas circunstâncias, a escola deve “atender” não apenas aos interesses do mercado, conforme estabelecido nas diretrizes da NGP, nosso objeto de estudo, que não atua de forma hegemônica nem monolítica, mas também aos da elite conservadora, que significamente tem elaborado discursos capazes de convencer à sociedade brasileira na desconfiança das instituições

públicas e, principalmente, no fortalecimento das estratégias de controle nas políticas educacionais, evidenciadas pela responsabilização dos agentes escolares. Enquanto percurso teórico, para compreendermos as repercussões da racionalidade conservadora, temos recorrido às lentes analíticas a partir de Apple (2003) nos Estados Unidos, Moll (2010, 2015) no contexto da América Latina e, no cenário brasileiro, temos nos apoiado em Lacerda (2019) por enfatizar as convergências do cenário estadunidense na conjuntura atual do Brasil. Com a finalidade de dar conta da problemática central de investigação, a pesquisa também propõe: mapear as diferentes manifestações, atores e ações em defesa de políticas e pautas educacionais conservadoras; compreender como discursos de agentes conservadores em prol de políticas educativas conservadoras conectam sujeitos da escola, em especial, diretores escolares e identificar como a agenda educacional brasileira está sendo disputada pelos reformadores empresariais no contexto da NGP. A abordagem metodológica assumida por este estudo utilizará o ciclo de políticas de Stephen Ball e colaboradores (1992; 1994; 2016), compreendendo que as políticas não são meramente implementadas, mas encenadas e modificadas por quem as coloca em prática. Como instrumento de coleta de dados utilizaremos entrevistas semiestruturadas com diretores escolares de municípios da Região Metropolitana do Recife e para interpretação dos dados obtidos, empregaremos o percurso ancorado na análise do discurso a partir de Laclau e Mouffe (1985, 1989), considerando as práticas discursivas (uma forma particular de prática social que se manifesta de forma linguística – falada ou escrita), presentes na coleta de dados, buscando compreender como a racionalidade da NGP tem sido integrada pelos documentos e entrevistas realizadas. As considerações ainda que preliminares desse estudo, revela que em diferentes contornos, formas e ações, a onda conservadora tem impactado a educação brasileira. Portanto, é necessário analisá-la como uma tendência que não opera de forma hegemônica nem monolítica, mas como a construção de intencionalidades que se manifestam de fora para dentro das instituições de ensino, bem como deve ser confrontada internamente. O avanço do conservadorismo na educação, reforça a necessidade da defesa de uma educação que não pode ser a legitimação da desigualdade, da opressão, do controle. A partir da compreensão dessa corrente política-ideológica resultado de transformações e adequações do pensamento neoliberal e conservador, a escola pública e todos que nela atuam estão em risco. Esse



estudo buscará a partir desses e outros levantamentos, tecer apontamentos no contexto das políticas educacionais, ampliando as contribuições no combate à privatização da educação, tanto em sua proposta de mercado quanto neoconservadora.

Palavras-chave: política educacional, aliança conservadora, nova gestão pública.

Referências:

APPLE, Michael. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade.** Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

BALL, S. J. Some Reflection on policy theory: a brief response to Hatcher and Troyna. **Journal of education policy**, v.09, n. 02, 1994.

BALL, S J.; MAGUIRRE, M; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016, 230 p.

BOWE, R; BALL, S. J.; with GOLD, A. **Reforming education e changing schools: case studies in Policy Sociology.** London: Routledge, 1992.

LACERDA, Marina Basso. **O novo conservadorismo brasileiro: de Reagan a Bolsonaro.** Porto Alegre: Zouk, 2019.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemony and socialist strategy.** London: Verso, 1985.

LACLAU. **Hegemony & socialist strategy: towards a radical democratic politics.** London and New York: Verso, 1989.

MOLL, Roberto. **Reaganetion: a nação e o nacionalismo (neo)conservador nos Estados Unidos (1981-1988).** 2010. 265 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

MOLL, Roberto. **Imaginando o “outro” e a nação nas relações internacionais: commentary magazine, the New Republic e o intervencionismo dos Estados Unidos na Nicarágua e El Salvador (1977-1992).** 2015. 275 f. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Programa San Tiago Dantas de Pós-Graduação em Relações Internacionais, UNESP/UNICAMP/PUC-SP, São Paulo, 2015.